

## Educação quer mais.

No próximo dia 16 de setembro, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação promoverá em parceria com seus sindicatos filiados, uma atividade nacional para chamar a atenção da sociedade sobre os temas de maior relevância para a educação pública, na atual conjuntura.

Um dos assuntos refere-se à elaboração e à aprovação, ainda em 2011, do novo Plano Nacional de Educação (PNE), em trâmite na Câmara dos Deputados na forma do PL nº 8.035/2010. O mesmo já recebeu quase 3.000 emendas, das quais aproximadamente 90% têm origem nas deliberações da 1ª Conferência Nacional de Educação (Conae), realizada em 2010, em Brasília. E a garantia de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação pública apresenta-se como a principal reivindicação dos movimentos sociais ao projeto de PNE.

Outro tema relevante para o debate, também conexo ao PNE, diz respeito à valorização dos/as trabalhadores/as da educação básica.

Em 2008, o Congresso Nacional aprovou a Lei do Piso do Magistério e, neste ano, o Supremo Tribunal Federal julgou integralmente constitucional a Lei nº 11.738, que havia sido contestada por um grupo de governadores considerado Inimigos da Educação, Traidores da Escola Pública. O passo seguinte da luta dos/as educadores/as, portanto, consiste em garantir a aplicação imediata do Piso vinculado às carreiras de magistério, bem como lutar pela profissionalização e pela valorização dos/as demais trabalhadores/as – os/as funcionários/as da educação – que desejam ver regulamentado o piso salarial assegurado pelo art. 206, VIII da Constituição Federal (CF/1988) e as diretrizes nacionais de carreira (art. 206, V, CF/1988).

Desta vez, a nossa mobilização se concentrará no interior das escolas, nos dois últimos tempos de cada turno das aulas de sexta-feira (16), quando os professores e professoras desses horários ministrarão aulas sobre os temas propostos pela atividade.

Ainda durante as aulas, será lançada a Mostra Nacional dos Estudantes sobre o porquê de 10% do PIB para uma educação de qualidade. O período da Mostra vai de 16 de setembro a 15 de outubro, e nela poderão ser elaborados desenhos, redações, poemas, cordéis ou outras formas de expressões culturais e literárias sobre o tema em destaque. O ganhador ou ganhadora terá a possibilidade de acompanhar, na presença de um responsável, a 5ª Marcha Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública de Qualidade, que a CNTE promoverá dia 26 de outubro, em Brasília.



Antes, porém, de serem ministradas as aulas cidadãs, todos/as os/as educadores/as (professores e funcionários administrativos) devem trocar ideias sobre esses importantes temas que regem suas vidas e que determinam a qualidade da educação. Também nas reuniões pedagógicas entre profissionais ou com a comunidade escolar, e nos encontros dos conselhos deliberativos e dos grêmios estudantis, esses assuntos devem ser pauta de debate.

A CNTE e seus sindicatos filiados desejam, a todos e todas, boa aula e ótimas discussões sobre a qualidade da educação e a valorização de seus profissionais!

### CALENÁRIO DE MOBILIZAÇÃO DA CNTE

**16 de setembro** – Aula Nacional Cidadã sobre o Piso e a Carreira dos/as educadores/as e a importância dos 10 % do PIB para a Educação

\* Atividades em todas as escolas públicas do país.

**16 de setembro a 15 de outubro** – Período de entrega das produções da Mostra Nacional dos Estudantes sobre o porquê de 10% do PIB para uma educação de qualidade. Todos os trabalhos, devidamente assinados por seus autores, serão exibidos em frente ao Congresso Nacional no dia da Marcha da Educação.

\* As escolas incentivarão as produções estudantis, durante todo o mês da Mostra.

**16 a 20 de outubro** – Eleição da melhor obra literária ou artística que concederá ao estudante escolhido (e a seu responsável) a chance de participar da Marcha da Educação em Brasília.

\* Os Sindicatos recolherão as produções nas escolas, promoverão a eleição da obra vencedora e enviarão todas as peças à CNTE, antes da Marcha, para serem expostas no Congresso.

**26 de outubro** – 5ª Marcha Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública de Qualidade: “10 mil em Brasília por 10% do PIB para a educação pública”.

\* Local: Esplanada dos Ministérios.



## Educadores têm até o dia 19 para entregar os livros para Bienal

Os trabalhadores em educação que ainda não deixaram seus livros no Sintepe para serem expostos na Bienal, têm até o dia 19 de setembro, para entregar suas publicações. A VIII Bienal Internacional do Livro será realizada dos dias 23 de setembro a 2 de outubro, no Centro de Convenções, em Olinda. O Sintepe ocupará durante os dez dias da feira os estandes 225 e 226.

Os autores das obras presentes no estande do Sintepe participarão do lançamento coletivo que será realizado no dia 27, a partir das 19h, no foyer do Teatro do Brum. Quem passar no estande do sindicato verá também os trabalhos da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e da editora BABECCO.

Serviço: Os interessados devem entregar os trabalhos na sede da entidade até o dia 19 de setembro, de segunda à sexta, das 8h às 18h, na Rua General Semeão, 39, em Santo Amaro. Quem mora no Interior pode procurar os Núcleos Regionais e Municipais até o dia 19 de setembro.

**BIENAL** – Com o tema “Literatura e Cidadania”, a edição deste ano vai homenagear o poeta recifense Mauro Mota e o escritor cearense Ronaldo Correia de Brito. São esperados mais de 500 mil visitantes nos dez dias do evento. Além dos estandes, a Bienal contará com o auditório Carlos Pena Filho, que receberá grandes personalidades da literatura internacional, o Espaço Pedagógico, Café Cultural e o Palco de Ideias.